



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4760 – 16 de janeiro de 2014

HSBC é bicampeão na lista de queixas

Pelo segundo mês consecutivo, o HSBC liderou a lista de reclamações contra bancos com mais de 1 milhão de clientes. A organização financeira teve índice de queixas de 2,15 contra 1,71 no mês de novembro, de acordo com o Banco Central.

O Santander, que por diversos meses assumiu a primeira posição, ficou no segundo lugar, com o patamar de 1,73. Na terceira colocação surge o Banco do Brasil, com 1,31. O Banrisul ultrapassou o Itaú e assumiu o quarto lugar (1,29) e o quinto é ocupado pela Caixa (1,17).

Os débitos não autorizados estão entre as principais denúncias, com 444 registros. Nesse quesito, a Caixa lidera com 125 queixas procedentes. Depois surgem BB (111) e Santander (99).

A cobrança irregular de tarifas vem em seguida, com 335 reclamações. Do total, 134 são da Caixa, 88 do Banco do Brasil e 38 do Santander. A prestação irregular de conta-salário é o terceiro item mais reclamado, com 231 denúncias, 93 apenas do Santander. Os esclarecimentos incompletos ou incorretos aparecem em seguida, com 209 registros, 54 somente do Bradesco.

Expansão

O número de queixas contra bancos avançou 8,9% em dezembro na comparação com novembro.

Foram contabilizadas 2.508 reclamações procedentes, que violam normas do CMN (Conselho Monetário Nacional). Prova de que ninguém está satisfeito com o sistema financeiro.



Distração é a nova arma para assaltos



As quadrilhas especializadas em ataques a bancos estão cada vez mais ousadas. A nova modalidade de ação não utiliza armas nem violência e sim a manobra de distrair o quadro de funcionários.

Entra em questão a fragilidade do sistema de segurança das agências bancárias. Em geral, os bandidos agem nas áreas restritas das unidades, as chamadas tesourarias e, na maioria das vezes, encontraram as portas abertas e fácil acesso. Não há trancas, sistema de senhas ou leitura biométrica.

O fato chama atenção para o perigo que funcionários e clientes correm. Os bancos não investem em vigilância. Sem impedimento, os criminosos têm passe livre para agir.

TRT-RS manda Bradesco pagar extras para cursos Treinet fora da jornada

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) condenou o Bradesco a efetuar o pagamento de horas extras para uma bancária que realizava cursos de treinamento, fora do horário de trabalho, através da utilização da internet, os chamados Treinet.

O entendimento da relatora do processo, juíza convocada Brígida Joaquina Charão Barcelos Toschi, foi de que "os treinamentos necessários para que o empregado desempenhe suas atividades devem ocorrer dentro do horário normal de trabalho, a realização de cursos de aperfeiçoamento fora desse horário, via internet, equivale à prestação de serviços, fazendo jus o empregado ao pagamento de horas extras."